

44

Síndrome da Rubéola Congênita

Descrição

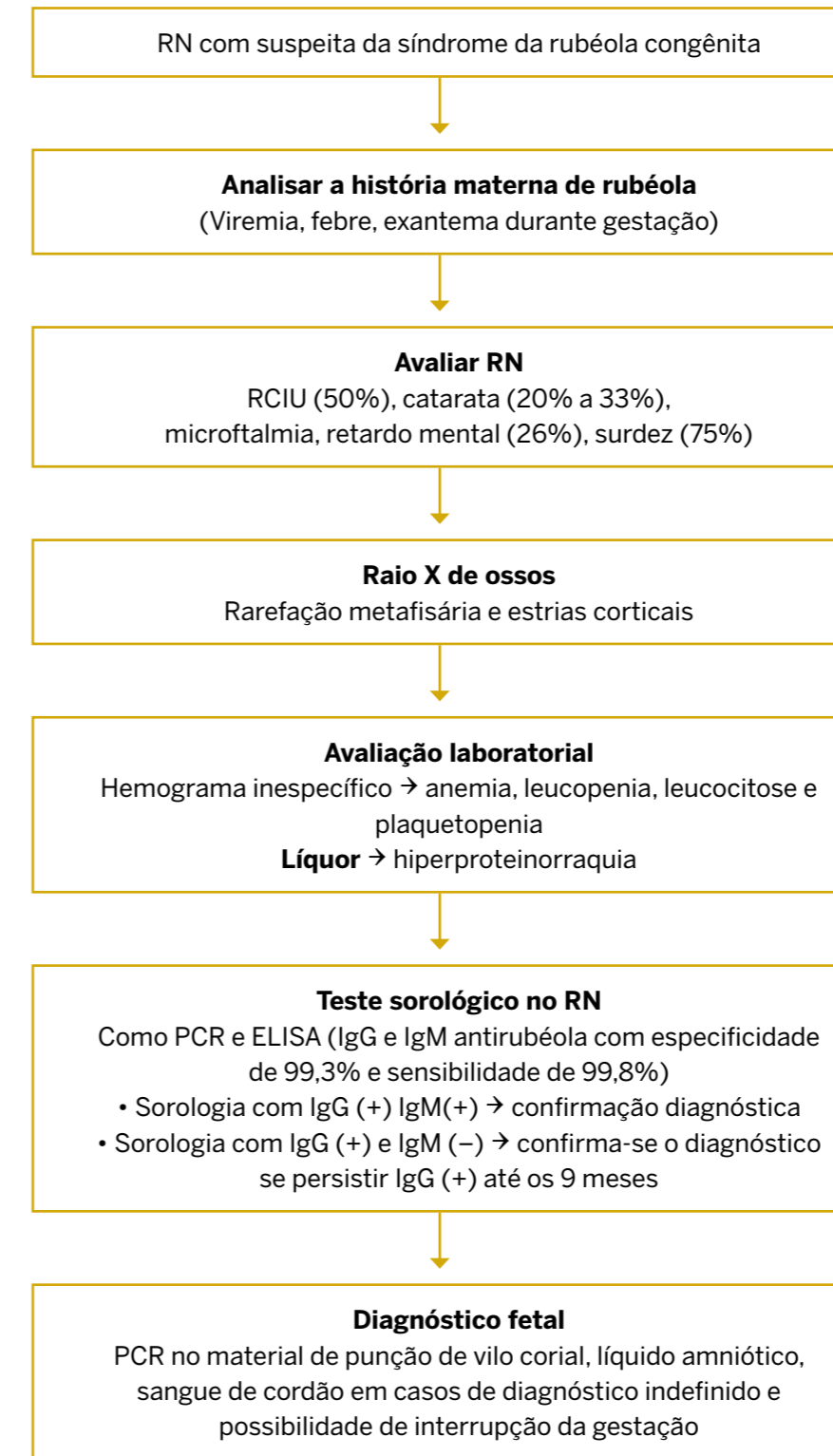
Definição

A síndrome da rubéola congênita é caracterizada como infecção fetal pelo vírus da rubéola após viremia materna durante a gestação. Clinicamente, pode haver 2 formas de apresentação:

- Forma transitória → por viremia e caracterizada por hepatomegalia, hepatite, icterícia, trombocitopenia, miocardite
- Forma permanente → por defeito de organogênese e caracterizada por alterações oculares (catarata, microftalmia, retinopatia pigmentar), perda auditiva, cardiopatias, alterações neurológicas (retardo mental, microcefalia), alterações ósseas, retardo de crescimento intrauterino

Diagnóstico

Abordagem diagnóstica



Terapia

Abordagem terapêutica

Não existe tratamento para a síndrome da rubéola congênita. A prevenção pela imunização é fundamental, com a vacinação de crianças pequenas diminuindo o risco de infecção em gestantes suscetíveis. A vacinação estabelece resposta imunogênica de 95%.

Recomendações da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

- Vacinação aos 15 meses e repetir no pós-parto e pós-aborto imediatos
- Avaliar a viragem sorológica da mulher na idade reprodutiva